



INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE BULLYING EM UMA ESCOLA DE PERNAMBUCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz Alexandrina da Silva ¹
Vitória Ferreira de Araújo ²
Beatriz Siqueira Ramos ³
Iracema da Silva Frazão ⁴

Introdução: A violência escolar, especialmente o bullying, compromete o bem-estar dos alunos e o ambiente de aprendizado. O bullying, caracterizado por agressões físicas ou psicológicas repetitivas, demanda ações educativas que promovam empatia, respeito e cultura de paz. **Objetivo:** Sensibilizar alunos do Ensino Fundamental II sobre o bullying, suas formas e consequências, incentivando atitudes de respeito e solidariedade no ambiente escolar. **Método:** Relato de experiência sobre uma intervenção realizada em 23 de outubro de 2024, em uma escola Estadual de Pernambuco, conduzida por graduandas de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco. A atividade ocorreu em sete etapas, incluindo contrato inicial, dinâmicas em grupo, revisão teórica e construção de propostas de intervenção. Foi utilizado cartolinas, lápis, e papéis para a construção de cartazes. **Resultados:** Durante a intervenção, percebeu-se que muitos participantes viam o bullying como brincadeira, relatando que só o reconheciam quando a vítima chorava. Uma situação concreta de bullying ocorreu durante a ação, revelando a naturalização desse comportamento no ambiente escolar. Foi possível perceber que o bullying está enraizado na cultura da escola, o que torna sua superação um desafio. A vivência foi marcante e nos causou sentimento de tristeza, surpresa e certo nível de estresse, por nos depararmos com uma realidade dura. Enquanto graduandas, refletimos sobre os desafios da atuação do profissional de saúde como educador em espaços escolares, reconhecendo a importância da escuta, do acolhimento e da continuidade das ações educativas. **Conclusão:** A intervenção teve impacto positivo ao iniciar reflexões importantes, mas evidenciou a necessidade de ações contínuas para promover mudanças comportamentais. **Contribuições para a Enfermagem/Saúde:** A experiência reforça o papel do enfermeiro como agente educador e transformador no enfrentamento da violência escolar.

Palavras-chave: Intervenção Educativa; Bullying; Violência Escolar; Educação em Saúde; Enfermagem.

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, beatriz.alexandrina@ufpe.br

² Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, vitoria.ferreiraaraujo@ufpe.br

³ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, beatriz.bsr@ufpe.br

⁴ Professora Titular da Área de Enfermagem de Saúde Mental - Departamento de Enfermagem, CCS/UFPE, Recife - PE – iracema.frazao@ufpe.br

